

OS TERMOS INDO-EUROPEU E ARIANO: UMA HISTÓRIA DE JEKYLL E HIDE?

Márcio Renato Guimarães (UFPR)
magnusmartius@gmail.com

O termo ariano tem uma origem comum com o termo indo-europeu no contexto das especulações sobre as origens das línguas europeias no final do século XVIII e início do século XIX. No entanto, a partir da segunda metade do século XIX, o seu uso extrapolou não só o seu uso na linguagem técnica da linguística, termo que designa uma família de línguas, estendendo-se primeiro outras ciências, como a antropologia, e daí passando para um uso mais generalizado no âmbito das ideologias racialistas na Alemanha (mas não só) da virada do século XX. Essa extrapolação está baseada numa série de equívocos, como reconhecido inclusive por autores nazistas (como Hans Siebert e Walter Wüst), e gerou ainda uma outra série de equívocos, de caráter trágico e proporções monstruosas. Pretendemos rastrear os diversos processos de extrapolação (e distorções) contidos nessa história, não perdendo a oportunidade de fazer uma reflexão sobre a natureza e a função da narrativa historiográfica no desvendamento do passado.

Palavras-chave:

Indo-europeu. Historiografia Linguística. Linguística Histórica.